República de Angola
Ministério da Educação

PROGRAMAS MÍNIMOS DE LÍNGUA PORTUGUESA

10ª, 11ª, 12ª Classes

2.º CICLO DO ENSINO SECUNDÁRIO GERAL

Uso exclusivo, período após Estado de Emergência
(Julho – Dezembro 2020)

Ficha Técnica

Título

Programas Mínimos de **Língua Portuguesa** - 10ª, 11ª, 12ª Classes | 2º Ciclo do Ensino Geral – Todas Áreas

Autor

INIDE / MED

Adaptação

Luciano Calunga

Coordenação Geral

Manuel Afonso

Diasala André

João Adão Manuel

Coordenação Técnica

Simão Agostinho

Catarina Doroteia dos Santos Lima Luís

Luciano Magalhães Calunga

Editora

Pré-impressão, Impressão e Acabamento

Ano/ Edição/ Tiragem

APRESENTAÇÃO/JUSTIFICATIVA

A realidade mundial actual acabrunhada pela pandemia do Coronavírus também conhecida por COVID-19, surgida em Dezembro de 2019, em Wuhan - China, cujos primeiros registos de infecções, em Angola, ocorreram em Março do corrente ano, impõe a tomada de medidas excepcionais em defesa do bem vida.

Com efeito, o país observou desde 26 de Março o Estado de Emergência decretado por Sua Excelência Presidente da República, inicialmente por um período de 15 dias e já prorrogado pela segunda vez consecutiva, através do Decreto Presidencial n.º 142/20. O país observa desde o dia 26 de Maio a situação de Calamidade Pública. Antes disso, a 19 de Março, através do Decreto Executivo n.º 1/20, foi orientada a suspensão de todas as actividades lectivas a partir do dia 24 do mesmo mês. Perante este quadro, o Ministério da Educação, no âmbito das suas atribuições estatutárias consubstanciadas na gestão da política educativa do Estado, procede a criação de um conjunto de condições didáctico-pedagógicas ajustadas ao período pós-Estado de Emergência, para a salvaguarda do processo de ensino-aprendizagem do ano lectivo 2020 e, deste modo, minimizar as adversidades decorrentes do período em causa.

Em decorrência, e através do Instituto Nacional de Investigação e Desenvolvimento da Educação (INIDE), foram concebidos os **Programas Mínimos** das disciplinas curriculares cuja prioridade recaiu sobre os conteúdos fundamentais que concorrem para o alcance do perfil de saída dos alunos na disciplina, classe e no ciclo de ensino e formação. Por isso, sublinha-se que os **Programas Mínimos** não devem ser considerados novos, mas, sim, como uma reestruturação dos vigentes para atender à realidade imposta pela COVID-19, sem prejuízo as metas curriculares que objectivam o perfil de saída, mesmo com a

implementação do Calendário Escolar Revisto para o ano de 2020.
Nesse sentido, a elaboração dos **Programas Mínimos** considerou as sete (7) semanas lectivas desde o início das aulas realizadas entre 5 de Fevereiro e 20 Março; Julga-se que, as aulas ministradas antes da interrupção, sejam suficientes para serem objectos de actividades avaliativas dos alunos.

Por isso, a transmissão dos conteúdos mínimos programáticos concebidos para as actividades lectivas é obrigatória, pois objectivam o cumprimento das metas que concorrem para o desenvolvimento do perfil de saída dos alunos na disciplina, classe e no ciclo de ensino e formação.

Estratégias de Gestão Metodológicas dos Programas Mínimos

Para a implementação exitosa dos referidos Programas é importante que o professor observe sempre as tarefas da preparação metodológica: a) Caracterização geral da unidade temática (Importância do tema, conhecimento antecedente do tema, conhecimentos, habilidades, atitudes, valores e ética que se desenvolvem no tema, total de horas/aulas do tema e actividades experimentais/práticas; b) Dosificação ou tratamento metodológico do tema; c) Operacionalização dos objectivos das aulas; d) Planos de aulas; e) Interactividades intelectuais, físicas, sociais, verbais, sensoriais e afectivas (Afonso & Agostinho, 2019, p. 40); f) Organização do espaço na aula; g) Avaliação ao serviço das aprendizagens.
Ao longo do processo de ensino-aprendizagem o professor deve procurar utilizar as estratégias que considera mais adequadas para a promoção e desenvolvimento das competências essenciais da disciplina; Independentemente da especificidade de cada disciplina, as Dinâmicas de Autoaprendizagem, o Trabalho de Grupo, Trabalho de Projecto do Ensino por Descoberta, os Jogos Didácticos, as Fichas de Trabalho, etc. devem sempre ser favorecidos.

As estratégias devem ser diversificadas e criativas de forma a facilitar o alcance dos objectivos, respeitando a sua relação com as competências essenciais.

Assim, elencamos, de seguida, algumas sugestões de natureza metodológica, quer para a gestão de actividades de Ensino e de Aprendizagem, quer para a avaliação da relação entre o ensino e a aprendizagem bem como de cada um desses elementos estruturantes da educação escolar, tratando-se de actividades como: Exposição de situações-problema, Diálogo; Trabalhos individuais; Trabalhos em grupo; Chuva de ideias; Fichas de Actividades/Trabalho; Utilização de meios audiovisuais e tecnologias da informação e comunicação; Interpretação e análise de textos; Elaboração de cartazes ou painéis, Jornal de parede, Mural, Banda desenhada, Puzzles, Árvore genealógica; Debate; Simulação de Tribunal; Jogos didácticos; Resolução de Problemas diversos; Elaboração e execução de Entrevista e Inquéritos; Trabalhos escritos; Leitura e interpretação de mapas; Elaboração de textos; Dramatização; Jogral; Elaboração de Fotomontagem; Canções - elaboração e execução; Resolução Sopa de Letras, Palavras Cruzadas, Acróstico, Banco de Palavras.

Essas actividades, consideram-se igualmente como de ensino, aprendizagem e de avaliação. Contudo, ao longo das aulas, o professor, na gestão dessa pluralidade de actividades deverá ter em conta os três níveis de aprendizagem, isto é, (a) Nível reprodutivo, (b) Nível aplicativo do conhecimento às situações de natureza científica, (c) Nível aplicativo do conhecimento às situações de natureza social cujo registo dos resultados de avaliação por aluno é obrigatório.

<u>10ª CLASSE</u>

DISTRIBUIÇÃO DOS TEMAS POR TRIMESTRES E HORAS

Quatro (4) tempos semanais em todas as áreas do conhecimento

TRIMESTRE INICIAL

Tema 2 – Estrutura e Escrita de Textos -------------------------------- 16 horas

Tema 3 – Estudo da Palavra --- 8 horas

Subtotal -- 24 horas

TRIMESTRE FINAL

Tema 4 – Estudo do Texto Literário e Texto não Literário -------- 30 horas

Tema 5 – Comunicação e Linguagem ---------------------------------- 8 horas

Tema 6 – Funções da Linguagem **vs** Registos de Língua -------- 14 horas

Subtotal -- 52 horas

Total anual --- 76 horas

PLANO TEMÁTICO

N.º	Temas	Trimestres	Cargas Lectivas	
			Horas lectivas	Total
2	Estrutura e Escrita de Textos	**Inicial**	16	24
3	Estudo da Palavra		8	
4	Estudo do Texto Literário e Texto não Literário	**Final**	30	52
5	Comunicação e Linguagem		8	
6	Funções da Linguagem vs Registos de Língua		14	

QUADRO SINÓPTICO

Tema 2 - Estrutura e Escrita de Textos

Objectivos Gerais:

› Conhecer a estrutura de um texto

› Desenvolver as capacidades de produzir um texto

Objectivos Específicos	Subtemas	Conteúdos
Reconhecer o valor do significado de cada palavra no texto.	Organização de ideias	- A estruturação de um texto, numa sequência lógica; - Linha de argumentação das ideias do texto
Produzir texto, escrito e ou oral, segundo contexto do interlocutor;	Estruturação do discurso	- Estruturas formais e informais de um texto - Articulação das ideias: clareza

QUADRO SINÓPTICO

Tema 3 – Estudo da palavra

Objectivos Gerais:

› Conhecer as palavras e o seu enquadramento na frase

› Compreender os critérios de formação das palavras

Objectivos Específicos	Subtemas	Conteúdos
Reconhecer o valor do significado de cada palavra no texto.	Formação de palavras	- Afixos, flexão, derivação, composição, enriquecimento do léxico
Diferenciar as palavras segundo o campo semântico	Campos semânticos, campos associativos, família de palavras e étimos	- Palavras cognatas, palavras divergentes e palavras convergentes
Diferenciar as palavras segundo os seus diferentes significados	Relações lexicais	- Sinonímia, antonímia, hiperonímia, hiponímia, homonímia, paronímia

QUADRO SINÓPTICO

TEMA 4 - Estudo do texto literário e Texto não literário

Objectivos Gerais:

› Conhecer a problematização da natureza e do valor do texto literário como documento histórico-cultural.

› Compreender as realizações linguísticas e as produções literárias

Objectivos Específicos	**Subtemas**	**Conteúdos**
Diferenciar o tipo de informação no acto comunicativo; Perceber a importância das tipologias textuais enquanto estruturadoras do acto da escrita; Eliminar as ambiguidades no acto comunicativo; Adquirir técnicas para tratamento de informação; Criar texto (oral ou escrito) com carácter de resumo. Interpretar o texto, escrito e ou oral; Identificar as	Texto informativo	- Marcas e características de texto informativo

características primárias dos textos Informativos.		
Identificar as características essenciais da poesia; Perceber a importância das tipologias textuais enquanto estruturadoras do acto da escrita; Melhorar as técnicas de escrita a partir do texto e com o texto.	Texto lírico	- Elementos estruturadores de sentido do texto lírico - Marcas e características de texto lírico
Elaborar um texto com marcas da narrativa; Regularizar a prática da escrita através de estratégias de planificação e textualização; Perceber a importância das tipologias textuais enquanto estruturadoras do acto da escrita; Aperfeiçoar as técnicas de escrita a partir do texto e com o texto. Apontar as principais características da narrativa.	Texto narrativo	- Aprofundamento dos conceitos de tempo, narrador e modos de representação - Marcas e características de texto narrativo

QUADRO SINÓPTICO

TEMA 5 – Comunicação e linguagem

Objectivos Gerais:

› Conhecer os fenómenos comunicativos da comunicação verbal e não verbal

› Desenvolver o conhecimento da Língua Portuguesa assegurando o seu uso correcto e adequado às diferentes situações de comunicação.

Objectivos Específicos	Subtemas	Conteúdos
Interpretar as relações entre a linguagem verbal e os códigos de representação não verbais; Avaliar relações entre a linguagem verbal e os códigos de representação não verbais; Eliminar as duplicidades no acto comunicativo.	Linguagem verbal	- Textos escritos
Reconhecer a influência da comunicação especial; Eliminar todas as ambiguidades no acto comunicativo.	Comunicação não verbal	- Signos visuais (imagens, cores)

QUADRO SINÓPTICO

TEMA 6 – Funções da Linguagem vs Registos de Língua

Objectivos Gerais:

› Realizar uma reflexão linguística e uma sistematização de conhecimentos sobre o funcionamento da língua a partir de situações de uso, em ocasiões próprias para essa reflexão e sistematização.

› Compreender o princípio da contextualização dos discursos.

Objectivos Específicos	Subtemas	Conteúdos
Identificar as características de cada função de linguagem Diferenciar as finalidades das funções de linguagem	Funções Relativas ao enunciador, enunciatário e referente	- Funções referencial, emotiva e poética - Funções fática, conativa e metalinguística
Apontar as características das funções de linguagem Distinguir as finalidades das funções de linguagem	Registo Padrão e Popular e outras variações	- Níveis de língua popular, familiar, corrente, cuidado e literário.

Proposta de autores e obras para leitura obrigatória

Texto Narrativo

	Autor	**Obra**
1.	Luandino Vieira	*A vida verdadeira de Domingos Xavier*
2.	Óscar Ribas	*Ecos da Minha Terra*
3.	Arnaldo Santos	*Machimbombo*
4.	Roderick Nehone	*O Ano do Cão*

Texto Lírico

	Autor	**Obra**
1.	Agostinho Neto	*Renúncia Impossível*
2.	Manuel Rui Monteiro	*Quem me dera ser onda* *Regresso adiado*
3.	José Luís Mendonça	*Quero acordar a alva*
4.	João Maimona	*Idade das palavras*

<u>11ª Classe</u>

DISTRIBUIÇÃO DOS TEMAS POR TRIMESTRES E HORAS

Três (3) tempos semanais em todas as áreas do conhecimento

TRIMESTRE INICIAL

Tema 2 – Tipologias Textuais --- 10 aulas

Tema 3 – Estudo do Texto --- 8 aulas

Subtotal --- 18 aulas

TRIMESTRE FINAL

Tema 4 – Comunicação e Linguagem -------------------------------- 7 aulas

Tema 5 – Sistema de Língua -- 11 aulas

Tema 6 – Formação de Palavras ------------------------------------- 21 aulas

Subtotal --- 39 aulas

Total anual --- 57 aulas

PLANO TEMÁTICO

N.º	Temas	Trimestres	Cargas Lectivas	
			Horas lectivas	Total
2	Tipologias Textuais	**Inicial**	10	18
3	Estudo do Texto		8	
4	Comunicação e Linguagem	**Final**	7	39
5	Sistema da língua		11	
6	Formação de Palavras		21	

QUADRO SINÓPTICO

Tema 2 - Tipologias Textuais

Objectivos Gerais:

› Conhecer os textos literários

› Compreender as temáticas dos textos literários

Objectivos Específicos	Subtemas	Conteúdos
Identificar as características essenciais dos textos do tipo Narrativo	Texto Narrativo	- Categorias da narrativa - Modos de representação, modos de expressão, acções - Momentos, etapas, sentidos, sequência, recursos expressivos
Identificar as características essenciais dos textos do tipo Lírico	Texto Lírico	- Elementos estruturadores de sentido; desenvolvimento temático, recorrências, paralelismo léxico-semântico - Formas poéticas/líricas (hino, salmo, ode, canção, soneto, elegia) - Recursos estéticos (ritmo; acentuação; extensão de frases, versificação; verso e estrofe)
Identificar as características essenciais dos textos do tipo Argumentativo	Texto Argumentativo	- Composição e estratégia argumentativa - Reconhecimento da tese (argumentos, provas, exemplos) - Progressão temática e discursiva; lógica dos argumentos (adição, alternativa, oposição, negação, causa/efeito, consequência); estratégias do sujeito; processos de influência sobre o destinatário

QUADRO SINÓPTICO

Tema 3 - Estudo do Texto

Objectivos Gerais:

› Conhecer os mecanismos de produzir um texto

› Compreender as partes que compõe o texto

Objectivos Específicos	Subtemas	Conteúdos
Dominar as técnicas de selecção de ideias Produzir textos que exprimam maior clareza na abordagem de ideias Utilizar as ferramentas linguísticas necessárias para facilitar a desejada união de ideias	Coerência textual	- Princípios de organização de ideias (macroestrutura, microestrutura) - Estruturação do discurso - Períodos (fenómenos de coordenação, de subordinação) - Marcas de sequencialidade - Dependência recíproca entre texto e contexto - Relação entre a estrutura textual e os elementos da situação comunicativa - Processos de retoma (estabelecimento da continuidade dos elementos temáticos do texto) - Recorrência nominal (repetição/variação/substituição do nome) - Recorrência pronominal (substituição do nome por pronomes) - Recorrência através dos artigos (anáfora, catáfora)
Diferenciar os conteúdos de cada texto para enquadramento real Identificar as relações	Conexão textual	Conectores como articuladores do discurso (conjunções, advérbios, locuções adverbiais, orações inteiras) Relação de conexão entre

que unem os períodos na frase		orações: condições/consequências possíveis, prováveis e necessárias; causais, espaciais e temporais; natureza semântica
Criar as habilidades para retirar no texto o seu tema Aperfeiçoar as capacidades de analise e interpretação de texto	Escrita expressiva e criativa	- Exposições temáticas e concursos (jornal de turma ou de escola) - Redução de textos, síntese, resumo, tomada de notas - Texto a partir do texto, análise, comentário, crítica - Ampliação de textos, atribuindo-lhes os mais variados fins - Elaboração e criação de textos narrativos, líricos, informativos e argumentativos

QUADRO SINÓPTICO

Tema 4 - Comunicação e Linguagem

Objectivos Gerais:

› Compreender os fenómenos da comunicação

› Conhecer a comunicação e a linguagem no acto da comunicação

Objectivos Específicos	Subtemas	Conteúdos
Utilizar linguagem que ajuda o receptor descodificar a mensagem Avaliar a	Comunicação verbal e não verbal	- Linguagem icónica, plástica, musical, gestual

intencionalidade e a eficácia comunicativa		
Eliminar as ambiguidades no acto comunicativo	Relações em interacção comunicativa Funções da linguagem Registo da língua – hierarquia dos usos linguísticos de acordo com as normas sociais	- Actos de fala directos: modalidade declarativa, interrogativa, de ordem e exclamativa - Actos de fala indirectos: divergência entre a significação literal do enunciado e a significação que lhe é atribuída

QUADRO SINÓPTICO

Tema 5 – Sistema de Língua

Objectivos Gerais:

› Desenvolver a competência de interpretação pela apropriação progressiva de instrumentos linguísticos e literários.

› Realizar uma reflexão e consequente sistematização linguística, privilegiando a língua enquanto actividade (saber operativo) e enquanto saber reflexivo.

Objectivos Específicos	Subtemas	Conteúdos
Distinguir os vários significados dos verbos	Oposição de formas verbais	- Valores semânticos dos tempos verbais: estado, acontecimento, processo
Identificar as marcas particulares apresentadas pelos discursos escritos	Discurso relatado	- Discursos directo, indirecto, indirecto livre

Reconhecer os elementos que formam coesão textual	Marcadores de coesão	- Pronomes pessoais, demonstrativos, etc.

QUADRO SINÓPTICO

Tema 6 - Formação de Palavras

Objectivos Gerais:

› Conhecer os processos de formação de palavras

› Compreender a origem das palavras da língua

Objectivos Específicos	Subtemas	Conteúdos
Reconhecer o valor dos morfemas dentro do texto	Morfemas lexicais e gramaticais	- Flexão, derivação, composição
Identificar o grupo das palavras	Campos semânticos, associativos;	- Família de palavras; palavas cognatas, divergentes e convergentes
Dominar o surgimento de cada uma das palavras	Enriquecimento do léxico	- Neologismos, empréstimos, estrangeirismos, onomatopeias, nominalizações
Diferenciar os significados das palavras	Relações lexicais	- Sinonímia/antonímia, hiperonímia/hiponímia, homonímia, paronímia

Proposta de autores e obras para leitura obrigatória

Texto Narrativo

	Autor	Obra
1.	Castro Soromenho	*Chagas* *A Praga*
2.	Fragata de Morais	*Jindunguices* *Inkuna, minha terra*
3.	Isaquiel Cori	*Sacudidas pelo vento*
4.	Costa Andrade	*Terras de Acácias Rubras* *Tempo Angolano em Itália Um conto igual a muitos*

Texto Lírico

	Autor	Obra
1.	António Jacinto	*Poemas*
2.	David Mestre	*Do canto à idade* *O relógio de cafucôlo* *Nas barbas do bando*
3.	João Tala	*A forma dos desejos*
4.	José Luís Mendonça	*Logarítmos da alma*

Texto Argumentativo (Introdução)

	Autor	Obra
1.	José Mena Abrantes	*Caminhos des-encantados*
2.	Manuel Rui Monteiro	*Cinco dias depois da Independência* *Um morto e os vivos*

12ª CLASSE

TRIMESTRE INICIAL

Tema 2 – A Escrita --- 10 horas

Tema 3 – A Leitura --- 8 horas

Subtotal -- 18 horas

TRIMESTRE FINAL

Tema 4 – A Comunicação e enunciação -------------------------------- 15 horas

Tema 5 – O Estudo e a Classificação dos sons --------------------- 24 horas

Subtotal --- 39 horas

Total anual -- 57 aulas

PLANO TEMÁTICO

<table>
<tr><th rowspan="2">N.º</th><th rowspan="2">Temas</th><th rowspan="2">Trimestres</th><th colspan="2">Cargas Lectivas</th></tr>
<tr><th>Horas lectivas</th><th>Total</th></tr>
<tr><td>2</td><td>A Escrita</td><td rowspan="2">Inicial</td><td>10</td><td rowspan="2">18</td></tr>
<tr><td>3</td><td>A Leitura</td><td>8</td></tr>
<tr><td>4</td><td>A Comunicação e enunciação</td><td rowspan="2">Final</td><td>15</td><td rowspan="2">39</td></tr>
<tr><td>5</td><td>O Estudo e a Classificação dos sons</td><td>24</td></tr>
</table>

QUADRO SINÓPTICO

Tema 2 - A Escrita

Objectivos Gerais: › Desenvolver o hábito pela escrita

› Compreender a importância da escrita na comunicação

Objectivos Específicos	Subtemas	Conteúdos
- Produzir texto, escrito/oral, segundo contexto do interlocutor - Reconhecer o valor de cada palavra no texto - Criar um texto oral ou escrito a partir do texto lido	**Construção de textos**	organização, estruturação do discurso
- Interpretar o texto, escrito e ou oral - Diferenciar os tipos de comunicação - Produzir texto, escrito e ou oral, segundo contexto do interlocutor - Admitir o valor de cada palavra no texto - Elaborar textos (orais ou escritos) com carácter de síntese	**Escrita expressiva e criativa**	Relação de textos: síntese, resumo, Texto a partir do texto: análise, comentário, crítica

QUADRO SINÓPTICO

Tema 3 - A Leitura

Objectivos Gerais: › Dominar a técnica de ler

› Compreender o valor da leitura

Objectivos Específicos	Subtemas	Conteúdos
- Identificar as características essenciais dos textos Líricos - Interpretar o texto, escrito e ou oral - Diversificar as experiências de leitura - Aperfeiçoar a cultura de leitura - Compreender os enunciados orais e escritos - Deduzir os sentidos implícitos	**O Texto Lírico**	Os elementos estruturadores de sentido, Desenvolvimento temático, Recursos estilísticos A leitura, fonte de informação estética, motivação e de aprendizagem das técnicas de comunicação escrita
- Reconhecer na leitura afinidades e contrastes entre vários espaços e génerostextuais - Compreender enunciados orais: - Deduzir os sentidos implícitos - Fortalecer a consciência critica e de raciocínio	**Texto Argumentativo**	A Leitura, fonte de informação estética, de motivação e de aprendizagem das técnicas de comunicação escrita, como base de interpretação e crítica - Composição e estratégia argumentativa, Reconhecimento da tese – argumentos/provas, Progressão temática e discursiva, Lógica dos

- Identificar as características essenciais dos textos Argumentativos - Interpretar o texto, escrito e ou oral		argumentos – adição, alternativa, oposição, negação, causa/efeito, consequência, processos de influência sobre o destinatário - Elementos estruturadores de sentido, Desenvolvimento temático, Recursos estilísticos
- Utilizar a leitura para crescer os métodos de análise e crítica baseados em metalinguagens específicas - Identificar as características essenciais dos textos Dramáticos - Interpretar o texto, escrito e ou oral - Mobilizar de forma criativa os recursos expressivos linguísticos e não linguísticos, usando expressão oral fluente, correcta e adequada a diversas situações de comunicação	**O Texto Dramático**	Distinção entre dramático e representação, caracterização do espaço cénico Leitura, fonte de informação estética, de motivação e de aprendizagem das técnicas de comunicação escrita, como base de interpretação e crítica - Elementos estruturadores de sentido, Desenvolvimento temático, Recursos estilísticos

QUADRO SINÓPTICO

Tema 4 - A Comunicação e enunciação

Objectivos Gerais: › Conhecer os critérios de comunicação

› Incluir melhores enunciados no acto comunicativo

Objectivos Específicos	Subtemas	Conteúdos
- Utilizar expressão oral fluente, correcta e adequada a diversas situações de comunicação - Participar em distintas situações de comunicação oral, de acordo com as normas e técnicas específicas - Distinguir a comunicação verbal da outra	**Comunicação verbal e não verbal**	- Marcas linguísticas
- Identificar o impacto das funções de linguagem e dos registos de língua no acto comunicativo - Apontar as diferenças entre as funções de linguagem e os registos de língua	**Funções da linguagem e Registos da língua**	- Hierarquia dos usos linguísticos de acordo com as normas sociais e estéticas
- Sublinhar a importância de cada tipo de comunicação - Diferenciar o tipo de informação no acto	Relações em interacção comunicativa	- Actos de fala directos (modalidade declarativa, interrogativa, de ordem e exclamativa) - Actos de fala indirectos

comunicativo - Anular as ambiguidades no acto comunicativo		(divergência entre a significação literal do enunciado e a significação que lhe é atribuída)

QUADRO SINÓPTICO

Tema 5 - O Estudo e a Classificação dos sons

Objectivos Gerais:

› Conhecer as palavras e os respectivos sons

› Compreender a classificação dos sons das palavras da língua

Objectivos Específicos	Subtemas	Conteúdos
- Dominar os sons das palavras a partir do seu surgimento - Diferenciar os tipos de sons - Características dos sons vocálicos e dos sons consonânticos	Estudo e formação das palavras	Sons vocálicos e sons consonânticos
- Seleccionar frases/textos que apresentem uma relação semântica aproximada - Destacar palavras com predomínio de sons vocálicos/consonânticos	Textos e contexto	- Dependência recíproca entre texto e contexto - Relação entre a estrutura textual e os elementos da situação comunicativa
- Agrupar palavras de acordo ao seu grupo ou	Contiguidade semântica	– Relações lexicais

família de palavras - Reconhecer o valor do significado de cada palavra no texto		

Proposta de autores e obras para leitura obrigatória

Texto Lírico

	Autor	**Obra**
1.	Antero de Abreu	*Poemas*
2.	Cristóvão Neto	*Sinos d'alma*
3.	Roderick Nehone	*Génese*
4.	Luís Candjimbo	*A estrada da secura*

Texto Argumentativo

	Autor	**Obra**
1.	Luís Kandjimbo	*Apologia de Kalitangi*
2.	Ricardo Manuel	*Figuras e Mugimbisses*
3.	Roberto de Carvalho	*Da minha Banda*

Texto Dramático

	Autor	**Obra**
1.	José Mena Abrantes	*O pássaro e a morte* *Ana, Zé e os escravos*
2.	Pepetela	*A corda*
3.	Manuel Rui Monteiro	*Quem me dera ser onda*

DESENVOLVIMENTO DA APRENDIZAGEM NOS DIFERENTES DOMÍNIOS DA LÍNGUA

EXPRESSÃO ORAL

No 2.º Ciclo do Ensino Secundário, deve privilegiar-se a competência e o domínio da compreensão/expressão oral, de forma a permitir ao aluno uma progressiva autonomia. Esta autonomia e integração plena, no meio social e cultural, deve ser conseguida por uma ampliação do saber e do conhecimento, pelo desenvolvimento de formas de exposição e argumentação, pela possibilidade de tomar medidas eficazes e adequadas às situações.

O processo de ensino-aprendizagem deve permitir a tomada de atitudes críticas e criativas na construção do discurso oral, onde o aluno aparece na situação de interlocutor, formulando o seu próprio discurso e dando espaço ao discurso do outro. A aula deve tornar-se, deste modo, não um espaço condicionado a uma só voz autoritária, mas, sempre que oportuno, a um lugar de interacção e de diálogo onde o aluno crie regras de respeito pelo tempo da fala do outro e de aprendizagem de diferentes situações de interlocução (relações de autoridade, de igualdade, de construção emotiva, mas também de crítica e de intersubjectividade).

As áreas de ensino-aprendizagem do discurso oral devem, pois, favorecer os seguintes campos:

1. Interacção através de: ouvir, responder, argumentar;
2. Comunicação pessoal e subjectiva, desbloqueando problemas;
3. Apropriação de conhecimentos sobre a oralidade, aprendendo técnicas específicas de formulação do discurso, onde a retórica, nas suas componentes de invenção e estruturação ou disposição pode ser um auxiliar pertinente e eficaz;

4. Papel do gesto, da voz, da movimentação do corpo como aspectos complementares da formulação do discurso.

Assim, todos estes campos exigem, na aula de Língua Portuguesa, momentos de reflexão em que se equacionem os objectivos da comunicação, a organização da mensagem de acordo com os diferentes sectores, a avaliação da recepção (se foi incorrecta e por causa de que factores), a contextualização da fala, de forma a tornar a oralidade não um impulso, mas uma sistemática aprendizagem.

ESCRITA

A escrita é uma actividade linguística e cognitiva, logo, a urgência de uma pedagogia da escrita que, desde já, tem preocupado os professores e os especialistas, exige dos programas uma definição clara de objectivos e estratégias a desenvolver no sentido de se dar, a esta problemática, uma resposta adequada.

Sendo a escrita uma forma de comunicação e também um meio de valorização da vida escolar, social e cultural, importa, portanto, desenvolver técnicas que estimulem o gosto pela produção de textos de diversos géneros e tipologias, desenvolvendo a capacidade criativa da expressão escrita.

Como leitor e escritor, o aluno deve reconhecer a utilidade e as funções da escrita, o poder que o domínio dela oferece, o prazer que a produção ou criação de um texto proporciona. A escrita, como actividade expressiva e criativa, constitui tarefa importante no desenvolvimento de temas de interesse dos alunos como o jornal de turma, concursos, exposições temáticas, etc., dependendo dos fins e formas que o escrito vai assumir, da situação comunicativa e dos objectivos propostos.

Neste ciclo de ensino, aprofundam-se as capacidades iniciadas nos ciclos anteriores, nomeadamente, saber sequencializar, saber explicar, saber sintetizar, saber documentar-se, apreciar criticamente, obedecendo a planos

específicos de organização. Privilegia-se, também, para além da escrita criativa, a escrita de acordo com modelos, nomeadamente o comentário, a explicação de textos, a análise textual, a redução textual e a criação do texto a partir de outro texto ou a transformação de uma tipologia textual noutra.

Ao elaborar um comentário a um texto, deve-se ter um domínio de leitura e apreensão do sentido geral do mesmo; identificados os fundamentos em que se apoia a construção do texto, elaboram-se os questionários dos quais sairão as respostas adequadas. As exigências de uma composição estão ligadas à produção do texto que, preparado pela explicação de leitura, exige um grau elevado de domínio das várias competências de escrita; o aluno pode expor o seu ponto de vista, exprimindo-se de uma forma pessoal, desenvolvendo progressivamente a capacidade de argumentação e de exposição de um raciocínio por fases, com o consequente domínio das relações lógicas essenciais.

No processo de aprendizagem da escrita cabe, portanto, ao professor, estabelecer uma estratégia adequada para ajudar os alunos a abordar técnicas e modelos específicos; é importante a organização das ideias, a estruturação do discurso, a composição dos escritos.

A escrita deve ser praticada pelo aluno que, aos poucos, irá tendo o domínio e a consciência das fases por que tem que passar a estruturação do texto, nomeadamente, o contexto da sua produção com um pré-desenvolvimento, planificação ou concepção, o desenvolvimento propriamente dito onde a importância da memória é essencial, como base de estruturação de esquemas de conhecimentos.

A relação entre a aprendizagem da escrita e a aprendizagem da leitura é necessária. A escolha de destinatários para determinado escrito permitirá ao aluno situar a sua escrita e entender a do outro no espaço da comunicação.

Deste modo, ser simultaneamente leitor e escritor implicará ser capaz de conferir importância ao facto de saber actualizar as aquisições linguísticas para produzir sentido, de questionar a coerência da produção, a suficiência da informação dada, do uso adequado do vocabulário.

LEITURA

O aluno utiliza a leitura para várias finalidades e recolhe do texto, não só componentes emotivos e racionais, como elementos de reconhecimento de uma identidade e de ligação com os outros; um desses aspectos, no Ensino Secundário, é a leitura como fonte de informação, capaz de desenvolver capacidades gerais de interpretação, de análise e de síntese, conferindo cada vez mais significação ao que lê. Pela leitura, capta-se informação sobre o que se utiliza e reflecte, apreende-se modelos de comunicação; dialoga consigo próprio e com outras épocas e culturas; confronta experiências, conhecimentos, argumentos e valores; descobre motivos para agir sobre si e intervir na vida da comunidade. A leitura e o estudo dos vários registos e tipologias textuais favorecem no aluno o conhecimento dos recursos expressivos, normas e convenções que ele tem que relacionar com o todo, recorrendo à informação sobre os estudos da língua e as leis dos géneros, para além da descoberta da carga afectiva e ideológica do autor, seu meio e cultura.

É necessário que, numa aula, se abordem de forma aberta, os diferentes tipos de textos, literários e não literários.

A leitura pode fazer-se de forma **extensiva** – quando se pretende o alargamento de horizontes da informação, a confrontação entre diversos textos e outros documentos, a exercitação de uma exposição oral ou escrita – ou de forma **metódica** – quando é feita através de uma análise exaustiva, implicando o estudo de todos os elementos constitutivos do universo textual e da relação que geram entre si: a expressão do tempo e do espaço, o vocabulário, os actos do discurso, os registos da língua, o estatuto das personagens, a construção dos períodos e parágrafos, o predomínio da narração, do diálogo, etc.

Sabendo desde o 1.º Ciclo do Ensino Secundário que as categorias do **Texto Narrativo** são conhecidas, nomeadamente a acção, as personagens, o tempo, o espaço e o narrador, importa aprofundar, neste Ciclo, a relação entre temporalidade – narratividade ou tempo da história – tempo do discurso,

bem como a distinção entre os subgéneros narrativos como o romance, o conto, a novela, a epopeia, a crónica, a fábula, a parábola, etc.
Igualmente, neste Ciclo, deve revelar-se o **Texto Lírico** na medida em que recria o processo figurativo, capta mundos imaginários expressos pela linguagem metafórica, ajuda ao desenvolvimento da ética e da estética; devem-se referenciar algumas particularidades de subgéneros, nomeadamente o soneto, a canção, a balada, a cantiga, o vilancete, etc.
No **Texto Argumentativo**, o aluno procura determinar a finalidade e a intenção do autor, detectando os argumentos propriamente ditos; joga com os elementos de conexão e coerência textuais, determinando os tipos de relações lógicas que permitem o desenrolar do discurso: a adição, a oposição, a causa, consequência; estabelece a forma de encadeamento de ideias e de conceitos conforme a progressão do texto; avalia o sucesso/fracasso da argumentação usada de acordo com a finalidade implícita ou explícita do discurso; reconhece a importância da construção frásica e dos recursos estilísticos utilizados.
O **Texto Dramático**, encarado como um jogo teatral, implica uma multiplicidade de linguagens, cenário, iluminação, som, objectos, vestuário, gesto, etc. O aluno dramatiza cenas ou constrói pequenas peças de teatro, tornando-se mais atento quer como leitor quer como espectador. Deverão ser referidos aspectos como acção dramática, personagens, espaço, tempo, não descurando a referência aos principais subgéneros como o auto, a comédia, o drama, a farsa, o monólogo, a moralidade, a tragédia, a tragicomédia, etc.

FUNCIONAMENTO DA LÍNGUA

O ensino da Língua Portuguesa no 2.º Ciclo do Ensino Secundário surge como desenvolvimento de competências comunicativas já trazidas do Ensino Primário e do 1.º Ciclo do Ensino Secundário.

Naturalmente que, neste novo nível de ensino, cabe ao professor de

Língua Portuguesa encontrar contextos de aprendizagem adequados onde possa surgir o maior número de variáveis do acto comunicativo, encontradas tanto na análise do discurso oral, como na leitura e na escrita. É, portanto, no texto entendido como entidade linguística, que devem ser verificadas as potencialidades da língua, enquanto actividade instrumental, lúdica ou estética.

Assim, tendo como base os conhecimentos adquiridos nas classes anteriores, procede-se, neste ciclo, ao seu aprofundamento e sistematização relativamente:

- ao alargamento do vocabulário, com principal incidência no processo de formação de palavras e respectivo sentido conotativo e polissémico;
- à reflexão sobre a combinação das palavras na frase, à formação e sentido dos discursos, à utilização correcta das formas verbais e combinação e concordância dos elementos sintácticos;
- à coordenação das estruturas linguísticas e semânticas para a organização e criação de um texto; à ligação lógica e a aproximação absoluta dos elementos articuladores do discurso;
- à acentuação, à ortografia e à pontuação como regras, princípios e processos a utilizar de forma coerente e consciente.

Deve-se ainda, no 2.º Ciclo do Ensino Secundário, proceder a uma reflexão mais profunda relativamente aos vários aspectos ligados ao tratamento e apresentação de um discurso, no campo da pragmática e da enunciação, nomeadamente na descoberta das intenções do interlocutor, no tom utilizado na apresentação do enunciado, na implicação ou não do destinatário na comunicação, nos registos de língua a utilizar, na construção dos períodos e parágrafos, tendo sempre em atenção a coesão e a coerência textuais.

Portanto, a partir deste ciclo, os alunos devem adquirir competências a nível linguístico, discursivo, comunicativo e textual, devendo ser capazes de

descrever, narrar, argumentar, explicar, informar, persuadir, de forma correcta e, simultaneamente, de reconhecer os mecanismos linguísticos caraterísticos de cada tipologia ou sequência textual utilizada.

BIBLIOGRAFIA

AA. VV. – Ensino-Aprendizagem da Língua Portuguesa, ESEL, IPL, 1993.

AA. VV. – Português – proposta para o futuro, 3 – Avaliação, ACP, 1999.

AA. VV. – Dicionário de Metalinguagens da Didáctica, Porto Editora, 2000.

AA. VV. – Dicionário de Ciências de Comunicação, Porto Editora, 2000.

ADAM, J. m. – Langue et Literature, Paris, Hachette, 1991.

ADAM, J. m. – Les Textes Types et Prototypes, Paris, Nathan, 1992.

AMOR, Emília – Didáctica do Português, Lisboa, Texto Editora, 1993.

BOSI, Alfredo – História Concisa da Literatura Brasileira, São Paulo, Cultrix, 1974.

CASTRO, Rui Vieira et al. – Aspectos da interacção verbal em contexto pedagógico, Lisboa, Livros Horizonte, 1991.

CASTRO, Rui Vieira et al. – Entre Linhas Paralelas, Braga, Angelus Novus, 1998.

COELHO, Jacinto do Prado (Dir) – Dicionário de Literatura Portuguesa, Porto, Liv. Figueirinhas, 1969.

DUARTE, B. – Literatura Tradicional Angolana, Benguela, Editora Didáctica de Angola, 1975.

ERVEDOSA, Carlos – Roteiro da Literatura Angolana, Edição da Sociedade Cultural de Angola, s/d.

FONSECA, manuel et al. – Avaliação em Língua Materna, Setúbal, Escola Superior de Educação, 1989.

LARANJEIRA, Pires – Literaturas Africanas de Expressão Portuguesa, Ed. da Universidade Aberta, 1995.

MACHADO, Álvaro manuel (org) – Dicionário de Literatura Portuguesa, Lisboa, Presença, 1996.

PEREIRA, m. Luísa Álvares – Escrever em Português – Didácticas e Práticas, Porto, ASA, 2000.

REIS, Carlos – Técnicas de Análise Textual, Coimbra, Almedina, 1978.

REIS, Carlos e ADRAGÃO, José Victor – Didáctica do Português, Ed. da Universidade Aberta, s/d.

RIBEIRO, maria Aparecida – Literatura Brasileira, Ed. Universidade Aberta, 1994.

ROCHETA, maria Isabel e NEVES, margarida Braga (org) – Ensino da Literatura – Reflexões e Propostas a Contracorrente, Lisboa, Cosmos, 1999.

ROMERA, Castillo – Didáctica de la Lengua y la Literatura, Madrid, Playor, 1983.

SEQUEIRA, Fátima et al. – O Ensino Aprendizagem do Português, Universidade do Minho, Centro de Estudos Educacionais e Desenvolvimento Comunitário, 1989.

TOCHON, François Victor – A Língua como Projecto Didáctico, Porto Editora, 1995.

TRIGO, Salvato – Ensaios de Literatura Comparada – Afro-Luso-Brasileira, Lisboa, Veja Universidade, s/d.